

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM
SAÚDE DA FAMÍLIA

LARISSA RIZZI SOUZA DE OLIVEIRA

SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA -
UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Florianópolis,

2021

Larissa Rizzi Souza de Oliveira

**SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA
- UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Residência apresentado ao Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial para a obtenção do título de especialização.

Orientadora: Prof^ª Gisele Cristina Manfrini

Florianópolis,

2021

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Oliveira, Larissa Rizzi Souza de Oliveira

SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA - UMA REVISÃO INTEGRATIVA / Larissa Rizzi Souza de Oliveira Oliveira, Gisele Cristina Manfrini Manfrini; orientador, Gisele Cristina Manfrini, 2021.

40 p.

Monografia (especialização) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Saúde, Curso de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Florianópolis, 2021.

Inclui referências.

1. Saúde da Família. 3. Saúde do trabalhador. 4. Saúde mental. 5. Infecções por coronavírus- COVID19. 6. Trabalhadores de saúde. I. Manfrini, Gisele Cristina Manfrini. II. Cristina Manfrini, Gisele. III. Universidade Federal de Santa Catarina. Residência Multiprofissional em Saúde da Família. IV. Título.

LARISSA RIZZI SOUZA DE OLIVEIRA

**SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA
- UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Este Trabalho Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Título de “Especialista em Saúde da Família” e aprovado em sua forma final pelo Curso Residência Multiprofissional em Saúde da Família

Florianópolis, 24 de fevereiro de 2021

Profª Coordenadora do Curso

Banca Examinadora:

Prof Orientador

Profª Membro da Banca

Profª Membro da Banca

Florianópolis,
2021

RESUMO

Este é um trabalho de conclusão da Residência Multiprofissional em Saúde da Família. Teve como objetivo geral identificar na literatura científica as estratégias de enfrentamento no que tange a saúde mental dos trabalhadores em saúde na pandemia da COVID19. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com coleta de dados nas bases Scielo, Biblioteca Virtual da Saúde, Scopus, Embase, PubMed, CINAHL, PsycInfo e Web of Science no período de setembro de 2020. Foram encontrados 3.337, destes após seguimento do protocolo de busca e revisão qualitativa, a partir de leitura minuciosa dos textos, foram incluídos 30 artigos para discussão e análise das estratégias de enfrentamento. Em linhas gerais foi discutido sobre estratégias de cuidados holísticos e alternativos para a saúde mental, estratégias de gestão para ambientes favoráveis de trabalho durante a pandemia, estratégias de apoio psicossocial institucionais/comunitários. Esta revisão contribui para o apoio aos profissionais, equipes e instituições que visam proporcionar ações de enfrentamento para a saúde mental do trabalhador em momentos de crise. As potencialidades do estudo se solidificam na perseverança em estudar a saúde mental de trabalhadores na pandemia, mesmo sendo tema bastante escasso de literatura brasileira. Além disso, serviu como forma de reoxigenar as diversas formas de atuação e enfrentamento do sofrimento mental, a fim de trazer soluções concretas para uso futuro.

Palavras-chave: Trabalhadores de saúde; Infecções por coronavírus- COVID19; Saúde mental

ABSTRACT

This is a conclusion work for the Multiprofessional Residency in Family Health. Its general objective was to identify the coping strategies in the scientific literature regarding the mental health of health workers in the COVID pandemic¹⁹. It is an integrative literature review with data collection in the Scielo, Virtual Health Library, Scopus, Embase, PubMed, CINAHL, PsycInfo and Web of Science databases in the period of September 2020. 3,337 were found, of which after the follow-up of the search protocol and qualitative review, based on a thorough reading of the texts, 30 articles were included for discussion and analysis of coping strategies. In general terms, holistic and alternative care strategies for mental health, management strategies for favorable work environments during the pandemic, institutional / community psychosocial support strategies were discussed. This review contributes to support professionals, teams and institutions that aim to provide coping actions for workers' mental health in times of crisis. The potential of the study is solidified in the perseverance in studying the mental health of workers in the pandemic, even though it is a very scarce topic in Brazilian literature. In addition, it served as a way of reoxygenating the different forms of action and coping with mental suffering, in order to bring concrete solutions for future use.

Keywords: Health workers; Coronavirus-COVID19 infections; Mental health

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
1.1 Objetivo	10
2 MÉTODO.....	10
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	12
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28
REFERÊNCIAS.....	30
APÊNDICE A - Protocolo para elaboração de estratégia de busca	35

1. INTRODUÇÃO

A saúde do trabalhador é um dos âmbitos de atenção a que se propõe o Sistema Único de Saúde (SUS), previamente descrita desde sua Lei Orgânica, como forma a garantir a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores em todos os contextos advindos das condições de trabalho, bem como atuar nos possíveis riscos que possam acometer essa classe, frisando o impacto que as tecnologias provocam na saúde (BRASIL, 1990).

Suas ações são pautadas na vigilância epidemiológica e sanitária, a fim de proporcionar aos trabalhadores condições de trabalho dignas e colaborar para a legitimidade dos determinantes sociais e o conceito de saúde, por meio do bem-estar físico, mental e social garantido (BRASIL, 1990).

Neste viés, cabe reconhecer a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora como norteadora do processo, que visa a consolidação das ações individuais e coletivas a fim de atuar frente aos agravos de saúde que possam ocorrer no processo de trabalho e, conseqüentemente, possam intervir nos determinantes de saúde destes profissionais (BRASIL, 2012).

A perspectiva de atuação da vigilância em saúde do trabalhador é intervir na proteção/manutenção da saúde e dos ambientes de trabalho, de forma a incentivar uma ação transversal na relação saúde-trabalho e a considerar as conseqüências do trabalho para a saúde do trabalhador durante as intervenções realizadas (BRASIL, 2012).

A Atenção Primária em Saúde (APS) é a porta de entrada da rede pública, oferecendo serviços de qualidade, de forma universal, tendo profissionais capacitados para desenvolver conhecimentos e técnicas necessários para promoção, prevenção e tratamento das pessoas no território onde vive, sendo o apoio e cuidado longitudinal uma constante neste processo (BRASIL, 2017).

Dessa forma, percebe-se que estes profissionais que atuam na ponta, também necessitam de cuidados com sua saúde a fim de fornecer um serviço de qualidade à população, bem como a proteção e bem-estar do profissional.

A Organização Mundial da Saúde (SOEIRO et al, 2020) entende a saúde mental como estado de bem-estar onde reluz a capacidade de uso das habilidades humanas, recuperação da rotina estressante, manutenção do ser produtivo e contribuição com a comunidade.

Faz parte do plano de ação abrangente de saúde mental (2013-2030) da OMS, que visa, entre outros critérios, proporcionar locais de assistência, a partir da integralidade na

saúde comunitária; fomentar a governança e espaços de promoção e prevenção na área, além de sistemas de informação e pesquisa como forma de fortalecer a rede e ação coletiva (WHO, 2013).

A reflexão sobre a saúde mental se tornou ainda mais necessária durante a pandemia da COVID-19, que assolou o mundo em 2020, a partir da detecção do novo coronavírus SARS-CoV-2, identificado como primeiro caso na província de Wuhan, China, em 31 de dezembro de 2019, sendo que no Brasil se declarou instalada a transmissão local, a partir 20 de março de 2020 (BRASIL, 2020).

Durante a pandemia, é impreterível fortalecer a saúde mental do profissional de saúde, como forma de diminuir os impactos mentais, pela experiência inesperada e imprevisível da crise, as reações de medo, receio pela perda de vidas, além de proporcionar melhor segurança e bem-estar no trabalho.

A literatura científica em poucos meses publicizou materiais que enfatizam os impactos em saúde mental dos trabalhadores de saúde evidenciam que há sinais de quadros de sofrimento, ansiedade e depressão, alterações na concentração, irritabilidade, ansiedade, insônia, baixa produtividade e relações interpessoais conflituosas que sinalizam a necessidade de apoio e intervenções não somente durante a pandemia (DAL'BOSCO et al, 2020).

A atuação como enfermeira residente durante a pandemia despertou o olhar para as potencialidades e desafios que sustentam a saúde mental em meio a crise da emergência em Saúde Pública de reflexo mundial. A Residência em Saúde da Família é o fomento para percepção e problematização do que é ser profissional no SUS, permitindo ao residente experimentar as mais diversas sensações e aprendizados, de forma a orientá-lo e incentivá-lo ao trabalho na APS.

O contexto da pandemia alterou o processo de trabalho da equipe da APS, dessa forma foi possível vivenciar a reorganização das principais atividades do serviço nessa conjuntura. A percepção da necessidade de se trabalhar a saúde mental dos profissionais ficou cada vez mais evidente, como meio de motivação e de buscar o fortalecimento do desempenho profissional e das relações interpessoais, incentivando o apoio mútuo.

Por conseguinte, buscou-se através da literatura construir conhecimento que, aliada às indagações e experiências de atuação na APS durante a pandemia, se possa significar e fundamentar propostas de apoio, de enfrentamento que estrategicamente sirvam de propostas à realidade. Durante a pandemia a enfermeira residente participou de encontros realizados em grupo terapêutico voltado aos profissionais de saúde na rede municipal de Florianópolis/SC, cuja iniciativa foi idealizada e dirigida pela psicologia do serviço, por meio da aproximação

com algumas práticas integrativas e complementares (PIC's), a fim de apoiar e fortalecer estas vivências no espaço dos trabalhadores da linha de frente no Centro de Saúde (CS). Tal oportunidade causou bem-estar e motivou a explorar o tema no trabalho de conclusão.

Diante disso, tem-se como pergunta de pesquisa de estudo de revisão: quais as ações de enfrentamento para a saúde mental dos trabalhadores de saúde na pandemia da COVID19?

1.1 Objetivo

Esta pesquisa visa identificar as estratégias de enfrentamento no que tange a saúde mental dos trabalhadores em saúde na pandemia da COVID19.

2. MÉTODO

Consiste em uma revisão integrativa de estudo científicos publicados em 2020, nas bases de dados: PubMed, Scielo, CINAHL, Scopus, Embase, PsycInfo e Biblioteca Virtual de Saúde.

O processo metodológico procurou atender ao rigor da metodologia PECOS para revisões. Neste sentido, as etapas estiveram alinhadas a escolha de estudo compatíveis com o delineamento P (população = trabalhadores da saúde); E (exposição = impactos na saúde mental durante pandemia Covid-19); C (comparação = não se definiu nesta revisão unidades comparadoras); O (resultado = estratégias de enfrentamento); S (estudos = qualitativos e quantitativos).

As etapas seguiram a estrutura definida por um protocolo elaborado previamente, a partir da pergunta de pesquisa, definição dos descritores para a busca de dados, critérios de inclusão e exclusão, seleção das publicações a partir de leitura prévia do título e resumo, realização da leitura completa dos textos selecionados, a partir de refinamentos dos critérios de escolha. Os resultados são apresentados em quadro, descritivamente. A interpretação dos resultados foi discutida em grupos de temas predominantes.

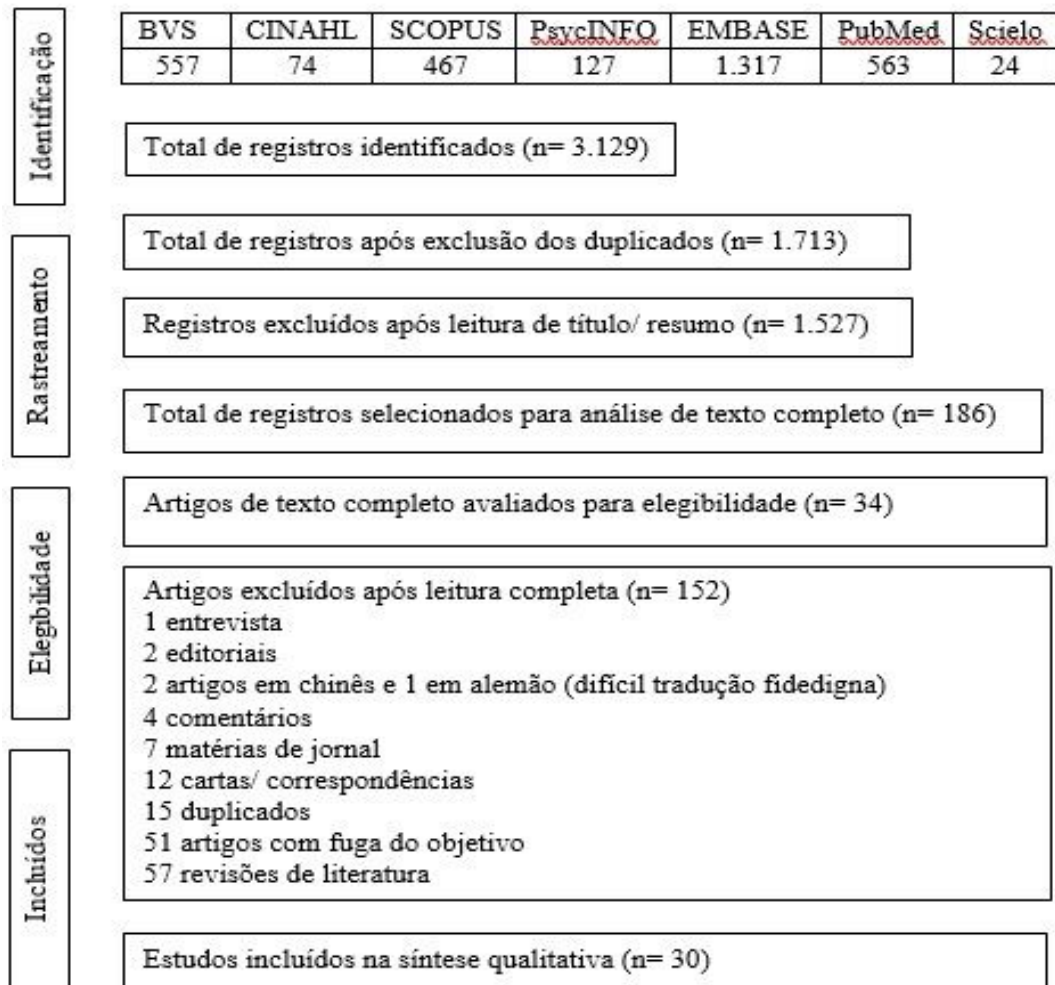
Os critérios para inclusão foram todos artigos de pesquisa, relatos de experiência, teses e dissertações (se houvessem no período), documentos oficiais e relatórios de conferência com textos disponíveis de forma on-line e publicados em 2020.

Não foram incluídas cartas, editoriais, comentários, pontos de vista, artigos de opinião, capítulos de livros, resumos de eventos, artigos em chinês (pela limitação na tradução fidedigna), trabalhos de revisão de literatura, matérias de jornal, além dos duplicados e com fuga do objetivo.

As estratégias de busca foram elaboradas com suporte de profissional bibliotecário da Universidade. Foi utilizado descritores relacionados à temática conforme apresentado em protocolo (Apêndice A), identificados como: Infecções por COVID19; saúde mental; trabalhadores de saúde, bem como seus sinônimos. A estratégia foi definida a partir das tentativas de busca nas bases de dados, sendo a estratégia em inglês e com marcações utilizada para base de dados PubMed, as demais foram utilizadas estratégias nos três idiomas (inglês, português e espanhol).

A busca foi realizada em setembro de 2020, os primeiros achados foram importados para plataforma EndNote Web para fins organizacionais e de exclusão dos duplicados. A leitura minuciosa dos artigos na íntegra fortaleceu a necessidade do estudo, além de considerar o objetivo, método e critérios de exclusão para facilitar o processo. Por fim, foram selecionadas 30 publicações para fornecer as estratégias de enfrentamento para esta revisão. As etapas do estudo estão detalhadas na Figura 1.

Figura1- Fluxograma da seleção dos estudos



3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste item será apresentado o quadro com os agrupamentos temáticos dos achados da revisão integrativa, que estão sendo apresentados descritivamente e a discussão em linhas gerais, a seguir. Os resultados foram discutidos com a literatura sobre saúde mental dos trabalhadores de saúde, bem como foram elaboradas reflexões acerca das aproximações e distanciamentos das experiências da Residência em Saúde da Família.

Título	Ano publicação	Periódico	Local Estudo	População	Método	Estratégias
Pandemia de COVID-19: estudo sobre relaxamento simples, fácil e prático técnicas ao usar equipamento de proteção médico	2020	Psychological Medicine as part of the Cambridge Coronavirus Collection.	Pequim, China	Profissionais de saúde médicos	Estudo em duas etapas: intervenção/ teste qualitativo	O exercício de Kegel (exercício do assoalho pélvico), método eficaz, sim, o método prático de auto relaxamento, foi preferido para profissionais de saúde de primeira linha no trabalho, enquanto o relaxamento autogênico (imaginar lugares pacíficos anteriores seguido pelo desenvolvimento de uma consciência das sensações físicas) foi preferido durante o tempo de lazer entre a pandemia.
Promovendo a resiliência na fase aguda da pandemia de COVID-19: intervenções psicológicas para médicos de unidade de terapia intensiva (UTI) e Membros da família	2020	American Psychological Association	Milão, Itália	Psicólogos da UTI do Hospital Niguarda e da ASST Santi Paolo e Carlo de Milão.	Observação de campo e algumas entrevistas individuais.	A necessidade de segurança física para poder trabalhar com um senso de eficácia individual e coletiva: momentos de transmissão de informações práticos sobre os aspectos organizacionais vinculados ao presente e manter o curso, sem deserções. A necessidade de pertencimento: o apoio dos psicólogos ao líder da UTI A necessidade de ser ouvido: apoio do psicólogo à equipe em determinados horários do dia durante a frenética atividade diária. A necessidade de descontaminação e decompressão física e emocional: sala montada para aliviar as tensões e limpar-se da poluição física e psicológica. Material informativo e colchões para treinamento autógeno foram preparados na sala, sendo garantida a presença de psicólogo em horários determinados.

<p>Manter a saúde mental entre a equipe médica durante a pandemia de COVID-19: experiência de Taiwan</p>	<p>2020</p>	<p>Formosan Medical Association. Publicado pela Elsevier Taiwan LLC</p>	<p>Centro médico no sul de Taiwan</p>	<p>Profissionais de saúde de um centro médico no sul de Taiwan</p>	<p>Relato de experiência</p>	<p>A intervenção precoce é a chave para preparar a equipe para uma tarefa assustadora e enormes desafios. Liderança eficaz e apoio gerencial para a equipe médica são fundamentais na prevenção de resultados psicológicos negativos.</p> <p>Estabeleça a Força-Tarefa e gestão Algoritmo: estabelecer uma equipe para apoiar a saúde mental do pessoal médico.</p> <p>Apoio do Hospital Executivo e Administradores: distribuição de EPI/ visitas aos administradores executivos do hospital aos seus funcionários para atender às necessidades e mostrar gratidão com uma recompensa - forma de homenagem pelo seu trabalho árduo.</p> <p>Educação e comunicação de políticas: palestras para fornecer à equipe conhecimentos e informações atualizadas sobre o COVID-19. Oferecer curso de treinamento sobre o uso adequado de equipamentos de proteção individual (EPI).</p> <p>Fornecer ajuda; Monitorar Mental e Status de saúde física: uma plataforma de relatórios on-line e um algoritmo de triagem podem ser estabelecidos para que os funcionários relatem seus estados físicos e mentais, em serviço ou em casa.</p>
<p>Experiências e problemas psicossociais de enfermeiras que cuidam de pacientes com diagnóstico de COVID-19 na Turquia: um estudo qualitativo</p>	<p>2020</p>	<p>Jornal Internacional de Psiquiatria Social</p>	<p>Istambul, Turquia</p>	<p>10 enfermeiras que cuidavam de pacientes com diagnóstico de COVID-19.</p>	<p>Abordagem fenomenológica descritiva.</p>	<p>As enfermeiras usaram estratégias, como esportes e ouvir música, para lidar com os efeitos negativos da pandemia. Usaram estratégias para se recusar a focar em suas experiências, para enfrentar e expressar seus sentimentos.</p> <p>A gestão de riscos é importante antes de situações de desastre (como pandemias) para que seus efeitos negativos possam ser minimizados.</p>

<p>Bem-estar durante a doença por coronavírus 2019: uma perspectiva prática da UTIP</p>	<p>Ago 2020</p>	<p>Society of Critical Care Medicine e da Federação Mundial de Sociedades de Cuidados Intensivos e Críticos Pediátricos.</p>	<p>Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, The Royal Hospital For Children, Glasgow, Reino Unido.</p>	<p>Profissionais da UTIP</p>	<p>Relato de experiência</p>	<p>Iniciativas de bem-estar: espaço seguro (sala comum para equipe, com qu para os funcionários trocarem estratégias de enfrentamento; evita-se falar trabalho clínico); apoiando pausas para chá; reforçando o positivo (reflexão as coisas que deram certo, pequenas conquistas devem ser comemora compartilhadas com a equipe); mantendo o sentimento de equipe (telefone para os membros da equipe remanejados, de seu gerente de linha, fez com e sentissem lembrados e apoiados); no fim do dia (disponibilidade de chuva no final da semana (profissionais convidados a participar de um fórum s para as pessoas discutirem suas ansiedades e preocupações, bem compartilhar suas estratégias de enfrentamento e mensagens positivas, com da psicologia/ Incentiva-se a interação semanal não relacionada ao trabal forma de um questionário semanal. Isso permite que as pessoas se socialize divertam com seus colegas, garantindo pelo menos alguma interação na COVID-19 não é discutido).</p> <p>Estratégias de resgate: apoio de pares (em andamento), sala ‘tire um m (espaço para respirar, para a equipe tomar um minuto, há uma cadeira recli recursos de saúde mental, informações e panfletos sobre bem-estar, links suporte psicológico e livros para colorir).</p>
---	-----------------	--	--	------------------------------	------------------------------	---

Impacto psicológico e estratégias de enfrentamento da equipe médica da linha de frente em Hunan entre janeiro e março de 2020 durante o surto da doença do coronavírus de 2019 (COVID-19) em Hubei, China	Abril, 2020	Medical Science-Monitor	Hunan, China	Médicos, enfermeiras e outros funcionários do hospital em toda a província de Hunan	Estudo observacional transversal.	A disponibilidade de diretrizes rígidas de controle de infecção (para profissionais e suas famílias), de orientações claras para o controle de infecção, equipamentos de proteção eficazes, equipamentos especializados, reconhecimento de seus esforços pela administração do hospital e pelo governo, e a redução nos casos notificados de COVID-19. Estratégias, como medidas de proteção rígidas, conhecimento sobre prevenção de transmissão de vírus, medidas de isolamento social e auto atitude positiva. E a ajuda de familiares e amigos foi uma medida de suporte significativa. A equipe médica não expressou um desejo significativo de reduzir o estresse consultando um psicólogo para discutir suas emoções, especialmente nas populações de médicos e técnicos médicos.
Construindo um hospital resiliente em Tor Vergata: o papel do desarmamento emocional para profissionais de saúde durante a pandemia de COVID-19	Maio, 2020	Revista de psicopatologia	Departamento de Medicina de Sistemas, Universidade de Roma Tor Vergata, via Montpellier 1, 00133 Roma, Itália	A amostra total consistiu de 189 profissionais de saúde de um hospital COVID (Fundação Policlínico Tor Vergata, Hospital da Universidade de Roma Tor Vergata) em Roma, Itália.	Artigo de intervenção	Esses resultados apoiaram o desarmamento emocional como uma intervenção inicial de primeira linha para a saúde mental e o bem-estar dos profissionais de saúde. Desanuviar emocionalmente, de fato, agir compartilhando medos e preocupações pode ajudar os profissionais de saúde a reduzir a solidão e o medo e aumentar os recursos para lidar com o evento estressante.

Grupos de apoio e atendimento de saúde mental individual por meio de videoconferência para médicos da linha de frente durante a pandemia de COVID-19	Setembro, 2020	Academy of Consultation-Liaison Psychiatry. Publicado pela Elsevier Inc	Hospital em Kings County (Brooklyn), New York	Médicos, médicos residentes e equipe de enfermagem	Relato de experiência e intervenção	Processos de grupo, como ventilação de sentimentos, apoio de pares, validação consensual, aprendizagem de pares e intervenções por facilitadores de grupo. Os grupos precisam ser oferecidos em diferentes períodos do dia e da noite para acomodar diferentes horários de trabalho.
Uma linha de crise de saúde mental dos profissionais de saúde na era de COVID - 19	Junho, 2020	Wiley Periodicals LLC	Escola de Trabalho Social Steve Hicks, Universidade do Texas	Profissionais de saúde (HCWs) da linha de frente no Texas	Relato de experiência de um projeto assistencial.	(1) antecipar as necessidades de saúde mental; (2) usar liderança para mobilizar os sistemas e recursos; (3) convocar uma equipe multidisciplinar para delegar tarefas e definir prazos; (5) escolher um modelo de serviço clínico para motivar a equipe como força de trabalho de voluntários; (7) desenvolver materiais de treinamento e educacionais; (8) desenvolver recursos pessoais, locais e nacionais; (9) desenvolver planos de marketing; (10) ministrar o treinamento e lançar 24 horas / 7 dias por semana Saúde mental do trabalhador de saúde COVID - 19 Hotline, e lançar seguir - sessões para a equipe; (12) estruturar a coleta de dados para determinar a eficácia e os resultados; e (13) obter financiamento obrigatório).

Musicoterapia receptiva para reduzir o estresse e melhorar o bem-estar da equipe clínica italiana envolvido na pandemia de COVID-19: um estudo preliminar	Junho, 2020	The Arts in Psychotherapy Elsevier	University of Bari, School of Medicine, Piazza G. Cesare 11, Bari, 70124, Itália.	34 CS (Clinical Staff- equipe clínica) foram incluídos neste estudo preliminar	Estudo preliminar- intervenção	Os resultados parecem confirmar que em uma situação de emergência, é possível implantar uma intervenção de suporte remoto de musicoterapia para Clínica exposto a situações de grande estresse.
Praticantes de cuidados primários ' Barreiras e Experiência do COVID-19 Epidemic Control na China: um estudo qualitativo	Agosto, 2020	Journal of General Internal Medicine	Pequim, China	Praticantes de cuidados primários da linha de frente afiliados a centros de saúde comunitários ou centros de saúde municipais em quatro províncias da China.	Estudo qualitativo.	Os praticantes de cuidados primários relataram soluções potenciais para melhorar as contramedidas, como melhorar a gestão, otimizar fluxos de trabalho, fornecer suporte adicional, facilitar a cooperação e fortalecer o sistema de atenção primária.
Experiência de profissionais de saúde em lidar com a pandemia de Coronavírus (COVID-19)	Mai, 2020	Saudi Med J	Do Departamento de Pediatria, Prince Sultan Military Medical City, Riade, Arábia Saudita.	1.036 profissionais de saúde participaram deste estudo com alta taxa de resposta.	Um estudo de pesquisa anônimo baseado na web/ redes sociais	Fornecer EPI, proteger os dependentes de doenças, reduzir o estresse psicológico, treinar profissionais de saúde para lidar com a pandemia do vírus, dar incentivo aos trabalhadores e suporte financeiro aumentará sua disposição para comparecer ao trabalho. Nossas descobertas fornecerão informações cruciais para o planejamento e recomendações para o gerenciamento de riscos de emergência na pandemia de vírus.

Atenção psicológica a profissionais de saúde durante o surto de COVID-19 na Itália: relatório preliminar de um Departamento de Saúde Ocupacional (AOUP) responsável pelo monitoramento das condições dos funcionários do hospital	Junho, 2020	Sustentabilidade 2020	Pisa, Itália	Trabalhadores de um hospital universitário	Relato de experiência.	<p>PsicoCovid19 é um protocolo de intervenção com dois objetivos primários: monitorar os trabalhadores que já sofriam de problemas psiquiátricos e psicológicos antes da pandemia e já eram acompanhados pela equipe a fim de reduzir os potenciais fatores de risco do COVID-19; fornecer ajuda rápida e direcionada, com base nos novos desafios psicossociais, aos trabalhadores envolvidos na emergência COVID-19.</p> <p>O protocolo também incluiu técnicas de relaxamento e mindfulness.</p> <p>O PsicoCovid19 equipe optou por não promover intervenções imediatas destinadas a todos, mas esperar por pedidos individuais dos trabalhadores e avaliá-los de uma perspectiva ocupacional (e não patológica) promovendo atividades com o objetivo de promover a psicoeducação de equipe médica por meio de folhetos e comunicações específicas (e às vezes personalizadas) descritas pelo próprio médico do trabalho em visita direta ao pessoal da enfermagem da emergência COVID 19.</p>
Estresse percebido, estigma, níveis de estresse traumático e respostas de enfrentamento entre residentes em treinamento em várias especialidades durante a pandemia de COVID-19 - um estudo longitudinal	Setembro, 2020	Jornal Internacional de Pesquisa Ambiental e saúde pública	Singapura	Todos os residentes dos Programas de Residência do National Healthcare Group (NHG) em Cingapura foram convidados a participar desta pesquisa.	Estudo longitudinal.	<p>Uso do enfrentamento de “evitação” foi positivamente associado a todas as respostas psicológicas (estresse percebido, estresse traumático e estigma).</p> <p>Programas de residência podem formar grupos de apoio de pares para incentivar os residentes a manter um senso de conexão, mesmo em meio a medidas de distanciamento social, por meio de chamadas de telefone / vídeo, mensagens de texto e várias plataformas de mídia social. Os programas de residência podem continuar a construir e encorajar narrativas positivas sobre o trabalho e as contribuições dos residentes durante a pandemia.</p>

Medidas de mitigação durante a fase de aceleração da pandemia COVID-19	2020	Society for Academic Emergency Medicine	University of California, San Francisco	Médicos em sete departamentos de emergência acadêmicos.	Pesquisa transversal.	As medidas citadas para diminuir o estresse incluem maior disponibilidade de EPI, teste de resposta rápida a critério do provedor e comunicação clara sobre alterações do protocolo COVID-19.
Os efeitos do apoio social na qualidade do sono da equipe médica que trata de pacientes com doença do coronavírus 2019 (COVID-19) em janeiro e fevereiro de 2020 na China	Março, 2020	Medical Science - Monitor	Wuhan, China	180 equipes médicas em linha de frente COVID-19	Um estudo observacional transversal	Os níveis de apoio social para a equipe médica foram significativamente associados à auto-eficácia e à qualidade do sono. Equipes de psicólogos profissionais devem tomar a iniciativa de apoiar a saúde mental da equipe e fornecer intervenções direcionadas individualmente. Os gerentes do hospital devem fornecer suporte logístico para a equipe médica e grupos de apoio.
Lidando com COVID-19: Estresse de Emergência, Trauma Secundário e Autoeficácia na Assistência à Saúde e Trabalhadores de Emergência na Itália	Setembro, 2020	Frontiers in Psychology	Universidade de Urbino, Urbino-Itália	Trabalhadores de saúde e trabalhadores de emergência	Revisão + aplicação de questionário online	A estratégia Parar Emoções e Pensamentos Desagradáveis tem um impacto inibitório e, portanto, eficaz e altamente significativo sobre os níveis de estresse. Os componentes do trauma secundário, ao contrário das estratégias focadas no problema e de apoio social.

Ansiedade e depressão de enfermeiras em uma província do noroeste da China durante o período do novo surto de pneumonia por coronavírus	Junho , 2020	Journal of Nursing Scholarship publicado porWiley Periodicals LLC em nome da Sigma Theta Tau International	Gansu, China	Amostra de conveniência 22.034 enfermeiras trabalhando em 14 hospitais municipais na província de Gansu, localizada no noroeste da China.	Uma pesquisa transversal online com questionário autorreferido	A rotação e os turnos organizados permitiriam pausas no trabalho em áreas de alto risco para facilitar a organização da família e do tempo social. E o apoio expresso das organizações ajudaria para prevenir o esgotamento e construir uma equipe resiliente. Os programas educacionais bem como os programas de saúde mental são essenciais.
Surto do departamento de emergência escalação 'para enfrentar os desafios do COVID-19	Maio, 2020	Emerg Med J	Singapura	Profissionais do Hospital Geral de Singapura, Singapura	Relato de Experiência.	Pausas programadas no turno, alternância de funcionários em áreas movimentadas do ED, criação de áreas de descanso e fornecimento de uma linha direta de suporte de pares 24 horas. Reuniões pré-troca. Comunicação entre equipes por meio de plataformas de mensagens seguras para a disseminação de informações e discussões. As instruções e notícias da direção do hospital foram comunicadas por e-mail. Além de educação continuada por meio de aprendizagem online e educação clínica para os membros da equipe.

Sofrimento psicológico, comportamentos de enfrentamento e preferências por apoio entre os profissionais de saúde de Nova York durante a pandemia COVID-19	Junho, 2020	Hospital Geral de Psiquiatria	Columbia University Irving Medical Center, Nova York	Médicos, provedores de prática avançada, residentes /bolsistas e enfermeiras	Pesquisa transversal na web conduzida	Suporte empírico e indicadores endossados de resiliência, mas também relação interesse em recursos adicionais de bem-estar. Exemplos: atividade física, envolver-se com religião e/ou espiritualidade baseada na fé, ioga e / ou meditação, psicoterapia e grupos de suporte virtual. Suporte por meio de terapeuta individual, com aconselhamento autogerenciado online/ terapia ou grupo de apoio com outros profissionais de saúde.
Carga psicossocial dos profissionais de saúde na época do COVID-19 - uma pesquisa realizada no Hospital Universitário de Augsburg	2020	GMS German Medical Science	Hospital Universitário de Augsburg-Alemanha	75 enfermeiros e 35 médicos, atuantes em enfermaria especial do COVID-19 ou regular.	Pesquisa qualitativa	Apoio psicossocial, tempo de lazer e um melhor ajuste de infraestrutura COVID-19 no hospital (equipe suficiente, mantendo equipes e horários de trabalho estáveis, melhor organização e planejamento- procedimentos padronizado). Sugestão de que as pessoas que trabalham juntas em uma equipe devem ser mantidas estáveis. Melhor comunicação, mais compensação moral e equipamentos de proteção adequados.
Cuidando dos cuidadores: salvaguardando a saúde mental dos oncologistas na época do COVID-19	Maio, 2020	e cancermedicalscience	Universidade das Filipinas - Hospital Geral das Filipinas, Manila, Filipinas	Docentes e bolsistas do hospital	Relato de experiência	1) uso de material de apoio psicológico; 2) início de um programa de intervenção psicológica e 3) estabelecimento de programas de apoio de pares.

COVID-19 Apoio a Epidemias de Pares e Intervenção em Crises Via Social Media	Maio, 2020	Community Mental Health Journal	EUA	Profissionais de saúde na linha de frente em Wuhan, China	Relato de experiência	Apoio individual e em grupo. Autocuidado, incluindo alimentação e higiene; Técnicas de atenção plena para relaxar e controlar as emoções; Escuta empática e validação; Musicoterapia, compartilhamento de literatura, histórias, viagens, anedotas pessoais, etc. Aconselhamento interno e resolução de problemas entre nós.
O Bulle: Apoio e prevenção da descompensação psicológica dos profissionais de saúde durante o trauma da epidemia de COVID-19	Sete mbro, 2020	Journal of Pain and Symptom Management	Hospital Cochinchina em Paris, França	Trabalhadores do hospital	Relato de experiência	Descompressão e relaxamento, recepção calorosa e atenciosa que promove a atenção, escuta, conversas, e trocas conforme necessário, apoio empático e capacidade de participar de atividades calmantes, relaxantes ou para atividades físicas de baixo impacto.
Sistema de apoio psicológico para funcionários de hospitais durante o surto Covid-19: Desenho e implementação rápida da linha direta Covid-Psy	Maio, 2020	Frontiers in Psychiatry	Paris	Funcionários do hospital em Paris	Intervenção	Etapas: 1) mandato das autoridades para liderar e desenvolver o projeto, 2) solicitação de criação de números de linha direta, 3) formulação de medidas políticas de intervenção psicológica, 4) convocação de certificados de voluntariado psicólogos educacionais, 5) chamada para certificados de voluntariado de psiquiatras educados em casos de psiquiatria, 6) criação de um banco de dados anônimo e protegido, 7) comunicação e lembretes regulares sobre a existência de linha direta para trabalhadores hospitalares.

Explorando estratégias de enfrentamento do estresse de profissionais de saúde de emergência que lidam com Covid-19 no Paquistão: uma investigação qualitativa	2020	Associação para Profissionais em Controle de Infecção e Epidemiologia Elsevier	Universidade Islâmica Internacional da Malásia, Kuala	15 profissionais de saúde da linha de frente de emergência lidando diretamente com pacientes COVID-19	Investigação qualitativa	Limitação de exposição na mídia, compartilhamento limitado de detalhes da Covid-19, enfrentamento religioso, paixão por servir à humanidade do país, tratar como apenas outra abordagem de emergência, cumprimento do dever, altruísmo, resposta psicológica, descumprimento de dever público / negação de práticas religiosas estudiosas.
Fatores que contribuem para o sofrimento, preocupações e necessidades dos profissionais de saúde da Neurociência do Reino Unido durante a pandemia de COVID-19	2020	John Wiley & Sons Ltd em nome da British Psychological Society	Departamento de Neuropsicologia, Hospital Nacional de Neurologia e Neurocirurgia, Londres, Reino Unido	Equipes do hospital de neurociência do Reino Unido	Pesquisa online/ relatório breve	Intervenções de apoio estratificado e individualizado, adaptadas ao contexto profissional e histórico, em vez de abordagens mais genéricas. Apoio psicológico para equipes, pacientes / famílias e atualizações claras do COVID-19 do hospital. Acesso ao espaço de descanso, flexibilidade nas modalidades de treinamento sobre as necessidades e procedimentos médicos dos pacientes, melhor acesso ao EPI.

Resposta às necessidades de saúde mental dos profissionais de saúde durante o COVID-19 por meio da implementação rápida do Projeto ECHO	2020	The Alliance for Continuing Education in the Health Professions, the Association for Hospital Medical Education, e a Society for Academic Continuing Medical Education.	Canadá	Profissional de saúde em hospital ou residentes médicos envolvidos no atendimento ao paciente COVID-19 em Ontário, Canadá.	Relato de Experiência.	Usando uma abordagem de design de currículo iterativo e estruturada, a implementação existentes, o modelo de teleeducação ECHO (Projeto de Experiência para Resultados de Saúde Comunitária) pode ser rapidamente mobilizado para atender às necessidades de saúde mental dos profissionais de saúde durante a pandemia COVID-19
---	------	---	--------	--	------------------------	--

<p>Apoio social e saúde mental entre profissionais de saúde durante o surto da doença de Coronavirus 2019: modelo de mediação moderado</p>	<p>Maio, 2020</p>	<p>PLOS ONE</p>	<p>Jiangsu, China</p>	<p>1472 Profissionais de saúde de hospitais locais, centros de serviços de saúde comunitários e departamentos governamentais da província de Jiangsu que participaram da luta contra o COVID-19.</p>	<p>Estudo transversal</p>	<p>A resiliência pode mediar parcialmente o efeito do apoio social na saúde mental entre os profissionais de saúde. A faixa etária moderou a relação indireta entre o suporte social e a saúde mental por meio da resiliência. Especificamente, em comparação com trabalhadores de saúde mais jovens, a associação entre resiliência e saúde mental seria atenuada nos trabalhadores de meia-idade.</p>
<p>Scientia Potentia Est: Como o mundo italiano da oncologia muda na pandemia COVID-19</p>	<p>Julho, 2020</p>	<p>JCO Global Onco</p>	<p>Itália</p>	<p>383 Médicos e enfermeiras de saúde oncológica que trabalham no Sistema Nacional de Saúde da Itália.</p>	<p>Pesquisa eletrônica e anônima, realizada por correspondência/ presencial ou redes sociais.</p>	<p>Informação, proteção, teste e treinamento de profissionais de saúde, além de apoio à vida familiar e, o mais importante, os aspectos psicológicos.</p>

1 - Estratégias de autocuidado, atenção holística e práticas integrativas para a saúde mental;

Estratégias de autocuidado se fizeram presentes em diversos estudos desta revisão para enfrentamento dos desafios da pandemia enquanto trabalhadores da saúde.

Conforme Almeida (2019) a partir de uma revisão sistemática se evidenciou que o autocuidado é estratégico para a proteção do sofrimento mental. Dentre os diversos desfechos positivos, se enquadram ações de promoção, como alimentação saudável e nutritiva, atividade física e de lazer, apoio social e perspectiva otimista, além dos fatores sociodemográficos que emergem os determinantes sociais de saúde em uma perspectiva de saúde integral, com interação pessoal, familiar, comunitária e institucional.

Os trabalhadores de saúde durante sua atuação com o sofrimento de terceiros, necessitam reconhecer seus hábitos de vida, a fim de ressignificar os desafios percebidos em momento de crise. Saber ler mente, corpo e espírito fomenta o autocuidado, com possibilidade de adequar seu sono e repouso, alimentação e mobilidade física. Dessa forma, provê a melhor qualidade e excelência no cuidado aos indivíduos (ALMEIDA, 2019).

Outro estudo relata que as profissões que atuam com a saúde humana e com o sofrimento mental reconhecem o desgaste e possível adoecimento do cuidador, em situações complexas que necessitam de controle emocional por parte do trabalhador (CEDOTTI, 2019).

A espiritualidade faz parte do holismo da saúde, forma de proporcionar enfrentamento das doenças e do fim da vida, além de grande influência em atitudes e comportamentos da sociedade. Os indivíduos se fortalecem com suas crenças religiosas ou filosóficas em momentos de angústia, ansiedade, adversidades ou desastres. Há estudos mais atuais que referem o cuidado espiritual como parte da psique humana, como forma de compaixão e empatia, promover a recuperação e resiliência em diversos momentos da vida, além de prevenir o esgotamento (ROMAN; MTHEMBU; HOOSSEN, 2020).

Promover a resiliência também se faz necessário nesse contexto, como forma de diminuir os impactos mentais em situações de sobrecarga emocional e física. A resiliência se fortalece a partir do autoconhecimento, exercício de evitar culpabilização e negativismo, foco na fé e esperança. Além disso, é praticada e enriquecida através das relações de trabalho, comunicação interpessoal e cooperação em equipe (RAMALISA; PLESSIS; KOEN apud MACEDO et al, 2020).

A prática do altruísmo, empatia e do ser resiliente potencializa o comprometimento no trabalho, bem como a organização e flexibilidade em serviço, propostas de cunho institucional para promoção da saúde ocupacional (SILVA et al, 2016).

Dentro da APS as Práticas Integrativas e Complementares (PICs) se fazem presentes em vários contextos importantes, a partir da necessidade em apoiar e fortalecer o cuidado em saúde. A realidade da saúde mental dos profissionais de saúde a partir da literatura, aponta potencialidades no uso das PICs como estratégias de enfrentamento durante a pandemia, por meio do relaxamento, meditação, yoga, musicoterapia e mindfulness (CARVALHO; NOBREGA, 2017).

Propiciar algumas PICs durante a participação no grupo realizado para os profissionais durante a pandemia em um CS de Florianópolis, proporcionou a visualização das potencialidades destas para a amenização do estresse, a busca pelo autocuidado, pensamento positivo e resiliência, além da percepção da necessidade de tranquilizar-se para enfrentar a crise.

2 - Estratégias de gestão para ambientes favoráveis de trabalho durante a pandemia;

A proteção dos trabalhadores de saúde deve ser estratégia inicial de enfrentamento à pandemia, principalmente, a fim de garantir seu fornecimento e suprimentos necessários para a quantidade de atendimentos realizados. Os equipamentos de proteção individual (EPI) trazem segurança e influenciam positivamente o trabalho (SARAIVA et al, 2020).

Como forma de propor a redução do risco à saúde do trabalhador, pode-se criar espaços para fortalecer o autocuidado de forma coletiva, para transcender o sofrimento por meio da análise em grupo (MORAES, 2012).

Enfim, criar espaços, coletivos de análise sobre si, sobre seu mundo, propiciando vozes diferentes em diálogos sobre tais situações e comportamentos, vozes essas que garantam uma polifonia de vidas, desejos e sentidos que conduzem a alternativas nunca antes avaliadas pelas pessoas e pelos coletivos. Deve-se aceitar tudo isso, contudo, sem deixar de se reconhecer que também há dramas, enganos, problemas, e que o sofrimento também faz parte da saúde. As escolhas e apostas enganosas também podem e devem fazer parte da saúde, se não se naturaliza o adoecimento nem se culpabilizam tais escolhas e apostas, responsabilizando as pessoas por elas. A questão é garantir a possibilidade de se ultrapassar essa condição de tragédia. (MORAES, 2012).

Momentos de descanso e fornecimento de espaço terapêutico para tal, potencializa o relaxamento e diminui o estresse. Isso se percebeu durante a pandemia na atuação enquanto

residente no CS, onde a criação de espaços de relaxamento, com bancos, plantas e luz do sol, proporcionou descontração nos intervalos do trabalho.

A ambiência serve como parâmetro de qualidade do serviço na atenção primária, com avanços no processo de trabalho, a fim de facilitar o fluxo de atendimentos e de indivíduos, além do acesso aos materiais e apoio aos procedimentos técnicos. Suas ações necessitam de corresponsabilização entre os trabalhadores, vigilância, relação interpessoal e boa comunicação entre equipe (AMARAL; SOUZA; SALTARELLI, 2017).

Há estudos que recomendam o diálogo interpessoal, pelo qual se troca experiências e aprendizados, de forma interprofissional por meio de reuniões de equipe, discussões de casos, tomada de decisão compartilhada e educação permanente (PREVIATO; BALDISSERA, 2018).

Como desafio para a atenção primária em saúde, e particularmente para a ESF, coloca-se a necessidade de estabelecer espaços de discussão sobre o processo de trabalho que contribuam para o fortalecimento dos trabalhadores e o desenvolvimento de práticas criativas intersetoriais, que tenham impacto sobre as causas dos problemas do setor (CORDEIRO; SOARES, 2015).

No processo de trabalho da equipe, percebeu-se a maior integração entre as ações em meio a pandemia, com vistas a organizar o serviço, fortalecer os vínculos, promover a participação coletiva e, conseqüentemente, diminuir os impactos mentais aos profissionais atuantes no CS. Em um processo pandêmico, fortalecer a flexibilidade, divisão em turnos e trocas diárias de setores, facilitaram a diminuição do estresse profissional e impulsionaram a participação da equipe nos espaços coletivos, para somar aprendizados e experiências, buscando maior conhecimento a partir das educações permanentes e atualização de protocolos específicos para a COVID19.

3 - Estratégias de apoio psicossocial institucionais/comunitários

O apoio terapêutico realizado pelos profissionais da psicologia tem grandes atribuições durante um momento pandêmico e após seu fim. As perdas, o sofrimento mental, a apreensão no trabalho e a incerteza do futuro podem ser mitigadas pelas intervenções psicológicas, com o auxílio na redução dos efeitos negativos e na promoção da saúde mental (SCHMIDT et al, 2020).

A atuação do psicólogo na pandemia foi flexibilizada pelo atendimento remoto, por meio de intervenções psicoeducativas e apoio psicológico individual e grupal para o desenvolvimento da autoconfiança e do autocontrole em contrapartida ao sofrimento, além de

possibilitar a prevenção dos agravos inerentes ao período pós-pandêmico (BORLOTI et al, 2020).

Alguns trabalhos relatam que a característica de ‘evitação’ foi apontada pelos profissionais como forma de lidar com a pandemia, buscando não focar no problema ou apoio psicológico por exemplo, evitando, dessa forma, seus sentimentos (CAI et al, 2020; CHEW et al, 2020; VAGNI et al, 2020).

Estudo que corrobora com achados da revisão, apresenta que a característica de ‘evitar’/ recusar o risco já está intrínseco na sociedade, a partir de saberes normalizadores e moralizantes, os quais cientificamente focam em causas individuais, em detrimento dos sentidos e sentimentos pessoais (MORAES, 2012).

O grupo de apoio aos profissionais realizado no CS ao decorrer da pandemia, caracterizou-se pela coordenação e apoio da psicologia do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF), trazendo temas que fossem relevantes para os profissionais, sendo instigado a participação destes nesta escolha. A ferramenta de atividade em grupo fomenta a troca de vivências e saberes, além do fortalecimento de vínculo e amparo interprofissional.

Além disso, percebeu-se a importância da multidisciplinaridade para o fortalecimento da proposta, organização de dinâmicas e terapêuticas que facilitavam a abertura para temas relevantes e, por vezes, difíceis.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão serve de apoio aos profissionais, equipes e instituições que visam proporcionar ações de enfrentamento para a saúde mental do trabalhador em momentos de crise.

O objetivo do estudo foi alcançado a partir das estratégias de enfrentamento encontradas, de forma a evidenciar possibilidades de autocuidado, práticas integrativas e cuidado holístico, além da promoção de ambientes favoráveis e apoio psicossocial aos profissionais de saúde durante a pandemia. A integração dos saberes foi otimizada durante a discussão, pois houve uma interligação entre os tópicos gerais.

As limitações do estudo se apresentam por meio das leituras exaustivas das publicações, a estratégia ser bastante abrangente devido ao curto espaço de tempo para produção científica sobre o tema durante a pandemia, dificuldade em encontrar artigos para discussão e traduções dos textos não serem totalmente fidedgnas. É possível vieses no sentido da discussão limitada e generalista pelo curto período de tempo para a produção da mesma.

As potencialidades do estudo se solidificam na perseverança em estudar a saúde mental de trabalhadores na pandemia, mesmo sendo tema bastante escasso de literatura brasileira. Além disso, serviu como possibilidade de reoxigenar as diversas formas de atuação e enfrentamento do sofrimento mental, a fim de trazer soluções concretas para uso futuro.

Escrever sobre as ações executadas no campo de atuação fortaleceram as possibilidades de expandir as estratégias no CS a partir da revisão, bem como identificou-se a interligação dessas estratégias durante a discussão.

Estas contribuições forneceram base para o enriquecimento profissional enquanto residente, por meio do conhecimento sobre as diversas formas/ ações de enfrentamento que foram e estão sendo realizadas pelo mundo neste momento pandêmico, além de fomentar possibilidades e propostas futuras de pesquisas mais específicas a campo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. B. F. de. O comportamento de autocuidado e a prevenção em saúde mental. 2019. 78 p. Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Saúde Mental e Atenção Psicossocial, Florianópolis, 2019. Disponível em: < <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/215603/PPSM0065-D.pdf?sequence=-1&isAllowed=y>> Acesso em: 14 fev 2021.

AMARAL, V.S.; SOUZA, C. R.; SALTARELLI, R. M. **Senso Coletivo: Implementação da Ambiência em uma Unidade Básica de Saúde da Família.** Most. Trab. Cient. Enf. Viçosa-Mg, n.6, Maio 2017. Disponível em: <<https://www.coenf.ufv.br/wp-content/uploads/2017/12/Anais-Semana-de-Enfermagem-UFV-2017.pdf#page=29>> Acesso em: 14 fev 2021.

BRASIL. **Lei 8080 de 19 de setembro de 1990,** http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm, e o Decreto 7508/11, de 28 de junho de 2011 que dispõe sobre a organização do SUS. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/D7508.htm>. Obtido em 01/12/2013. Acesso em: 13 fev 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sobre a Doença.** Disponível em: <<https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-covid>>. Acesso em 10 de setembro de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012.** Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 ago. 2012. Seção I, p. 46-51. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823_23_08_2012.html> Acesso em: 18 de fevereiro de 2021.

BORLOTI, E; HAYDU, V. B.; KIENEN, N.; ZACARIN, M. R. J. Saúde Mental e Intervenções Psicológicas durante a Pandemia da Covid-19: Um Panorama. **Revista Brasileira de Análise do Comportamento**, [S.l.], v. 16, n. 1, jun. 2020. ISSN 2526-6551. Disponível em: <<https://periodicos.ufpa.br/index.php/rebac/article/view/8885>>. Acesso em: 20 fev. 2021.

CARVALHO, J. L. da S.; NOBREGA, M. do P. S. de S. Práticas integrativas e complementares como recurso de saúde mental na Atenção Básica. **Rev. Gaúcha Enferm.** Porto Alegre , v. 38, n. 4, e2017-0014, 2017 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198314472017000400406&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 20 fev. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.04.2017-0014>.

CEDOTTI, W. O autocuidado é imprescindível para líderes de equipe e profissionais de saúde. **Fisioterapia Brasil.** v. 20 n. 4. 2019. Disponível em: <<http://openjournalsolutions.com.br/atlantica/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/3220>> DOI: <https://doi.org/10.33233/fb.v20i4.3220> Acesso em: 16 fev 2021.

CORDEIRO, L.; SOARES, C. B. Processo de trabalho na Atenção Primária em Saúde: pesquisa-ação com Agentes Comunitários de Saúde. **Ciência Saúde Coletiva**. v. 20, n. 11. Nov 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.org/article/csc/2015.v20n11/3581-3588/>> Acesso em: 14 fev 2021.

DAL'BOSCO, Eduardo Bassani et al . Mental health of nursing in coping with COVID-19 at a regional university hospital. **Rev. Bras. Enferm.** Brasília v. 73, supl. 2, e20200434, 2020 Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672020001400153&lng=en&nrm=iso>. Epub July 13, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0434>. Acesso em: 15 fev 2021.

MACEDO, A. B. T; ANTONIOLLI, L.; DORNELLES, T. M.; HANSELL, L. A.; TAVARES, J. P.; SOUZA, S. B. C. de. Estresse psicossocial e resiliência: um estudo em profissionais da enfermagem. **Revista de Enfermagem da UFSM**. Santa Maria, RS, v. 10, e25, p. 1-17, 2020. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/35174/html> >. DOI: 10.5902/2179769235174 Acesso em 16 fev 2021.

MORAES, T. D. Positividade do risco e saúde: contribuições de estudos sobre trabalho para a saúde pública. **Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 9 n. 3, p. 399-430, nov.2011/fev.2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1981-77462011000300004&script=sci_abstract&lng=pt > Acesso em: 15 fev 2021.

PREVIATO, G. F.; BALDISSERA, V. D. A. **A comunicação na perspectiva dialógica da prática interprofissional colaborativa em saúde na Atenção Primária à Saúde**. Interface - Comunicação, Saúde, Educação [online]. 2018, v. 22, n. Suppl 2, pp. 1535-1547. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0647>>. ISSN 1807-5762. Acesso em: 14 fev 2021.

RAMALISA, R.J.; DU PLESSIS, E.; KOEN, M.P. Increasing coping and strengthening resilience in nurses providing mental health care: empirical qualitative research. **Health SA** [Internet]. v.12 , n. 23. P. 10942018 jul [acesso em 2018 jul 14]. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/31934384>

ROMAN, N.V.; MTHEMBU, T.G.; HOOSEN, M. Spiritual care - 'A deep immunity' - A resposta a Covid-19 pandemia. **Afr J Prm Health Care FamMed**. 2020. v.12, n. 1, p. a2456. Disponível em: <[https://doi.org/10.4102 / phcfm.v12i1.2456](https://doi.org/10.4102/phcfm.v12i1.2456)> Acesso em: 12 fev 2021.

SARAIVA, E. M. S.; RICARTE, E. C.; COELHO, J. L. G.; SOUSA, D. F. de; FEITOSA, F. L. da S.; ALVES, R. S.; COSTA, G. M. M. de O.; SANTANA, W. J. de. Impacto da pandemia pelo Covid-19 na provisão de equipamentos de proteção individual. **Braz. J. of Develop.**, Curitiba, v. 6, n. 7, p. 43751-43762, julho 2020. Disponível em: <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/12731/10688>> DOI:10.34117/bjdv6n7-115. Acesso em: 15 fev 2021.

SCHMIDT, B.; CREPALDI, M. A. BOLZE, S. D. A.; SILVA, L. N.; DEMENECH, L. M. Impactos na Saúde Mental e Intervenções Psicológicas Diante da Pandemia do Novo Coronavírus (COVID-19) | Impacts on Mental Health and Psychological Interventions related to the New Coronavirus Pandemic (COVID-19). Disponível em: <<https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/58>> Acesso em: 15 fev 2021.

SILVA, Silmar Maria da et al. Relação entre resiliência e burnout: Promoção da saúde mental e ocupacional dos enfermeiros. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental**, Porto , n. 16, p. 41-48, dez. 2016. Disponível em <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1647-21602016000300006&lng=pt&nrm=iso>. DOI: <http://dx.doi.org/10.19131/rpesm.0156>. Acesso em 15 fev 2020.

SOEIRO, R. E., BEDRIKOW, R., RAMALHO, B. D. de S., NIEDERAUER, A. J. S., SOUZA, C. V. de, PREVIATO, C. S., MARTINS, D. B., DIAS, T. M., RIBAS FREITAS, A. R., & DIMARZIO, G. (2020). Atenção Primária à Saúde e a pandemia de COVID-19: reflexão para a prática. **InterAmerican Journal of Medicine and Health**, 3. <https://doi.org/10.31005/iajmh.v3i0.83>

WHO. World Health Organization. **Coronavirus disease (COVID-19)**. 12 October 2020. Disponível em: <<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/question-and-answers-hub/q-a-detail/coronavirus-disease-covid-19>> DOI: <https://doi.org/10.31005/iajmh.v3i0.83>. Acesso em: 15 fev 2021.

Textos selecionados para revisão:

ALMAGHRABI, Rana H. et al. Healthcare workers experience in dealing with Coronavirus (COVID-19) pandemic. *Saudi Medical Journal* v. 41, n. 6, p.657-660, 2020.DOI: 10.15537/smj.2020.6.25101

BALLATORE, Zelmira et al. Scientia Potentia Est: How the Italian World of Oncology Changes in the COVID-19 Pandemic. *JCO Glob Oncol*. v.6, p. 1017-1023, 2020. doi:10.1200/GO.20.00209

BUSELLI, Rodolfo et al. Professional Quality of Life and Mental Health Outcomes among Health Care Workers Exposed to Sars-Cov-2 (Covid-19). *Int J Environ Res Public Health*. v. 17, n. 6180, p. 1-12, 2020. doi:10.3390/ijerph17176180

CAI, Haozheng et al. Psychological Impact and Coping Strategies of Frontline Medical Staff in Hunan Between January and March 2020 During the Outbreak of Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) in Hubei, China. *Medical science monitor : international medical journal of experimental and clinical research* vol. 26 e924171, 2020. doi:10.12659/MSM.924171

CAI, Wenpeng et al. A cross-sectional study on mental health among health care workers during the outbreak of Corona Virus Disease 2019. *Asian journal of psychiatry*. v. 51, p. 102-111, 2020. doi:10.1016/j.ajp.2020.102111

CHENG, Pu et al. COVID-19 Epidemic Peer Support and Crisis Intervention Via Social Media. *Community Mental Health Journal*, v. 56, p. 786–792, 2020.

CHEW, Qian Hui et al. Perceived Stress, Stigma, Traumatic Stress Levels and Coping Responses amongst Residents in Training across Multiple Specialties during COVID-19 Pandemic-A Longitudinal Study. *Int J Environ Res Public Health*. v. 17, n. 6572, 2020. doi:10.3390/ijerph17186572

CHUA, Wei Lin Tallie et al. Emergency department 'outbreak rostering' to meet challenges of COVID-19. *Emerg Med J*. v. 37, n. 7, p. 407-410, 2020. doi:10.1136/emered-2020-209614

CIPOLOTTI, Lisa et al. Factors contributing to the distress, concerns, and needs of UK Neuroscience health care workers during the COVID-19 pandemic. *Psychology and Psychotherapy: Theory, Research and Practice*. e12298. p. 1-8, 2020.

DONNELLY, Peter D. et al. Well-Being During Coronavirus Disease 2019: A PICU Practical Perspective. *Pediatr Crit Care Med*. v. 21, n. 8, p. 584-586, 2020. doi: 10.1097/PCC.0000000000002434. PMID: 32412984; PMCID: PMC7402608.

FEINSTEIN, Robert E. et al. A health care workers mental health crisis line in the age of COVID-19. *Depress Anxiety*. v.37, p. 822-826, 2020. DOI: 10.1002/da.23073

GEOFFROY, Pierre A. et al. Psychological Support System for Hospital Workers During the Covid-19 Outbreak: Rapid Design and Implementation of the Covid-Psy Hotline. *Front Psychiatry*. v. 11, n.511, p. 1-8, 2020. doi: 10.3389/fpsy.2020.00511. PMID: 32670100; PMCID: PMC7326137.

GIORDANO, Filippo et al. Receptive music therapy to reduce stress and improve wellbeing in Italian clinical staff involved in COVID-19 pandemic: A preliminary study. *The Arts in psychotherapy*. v. 70, n. 101688, p. 1-5, 2020. doi:10.1016/j.aip.2020.101688 ID: covidwho-638402

KACKIN, Ozlem et al. “Experiences and Psychosocial Problems of Nurses Caring for Patients Diagnosed with COVID-19 in Turkey: A Qualitative Study.” *International Journal of Social Psychiatry*, (July 2020). <https://doi.org/10.1177/0020764020942788>.

LEFEVRE, Herve et al. The Bulle: Support and Prevention of Psychological Decompensation of Health Care Workers During the Trauma of the COVID-19 Epidemic. *Journal of Pain and Symptom Management*. v. 61, n. 2, p.416-422, 2021. DOI:<https://doi.org/10.1016/j.jpainsymman.2020.09.023>

LEONES, Louis Mervyn B et al. Caring for the carers: safeguarding oncologists' mental health in the time of COVID-19. *Ecancermedicallscience*. v. 14, n. 1057, p. 1-4, 2020. doi:10.3332/ecancer.2020.1057

LIN, Han et al. Anxiety and Depression of Nurses in a North West Province in China During the Period of Novel Coronavirus Pneumonia Outbreak. *J Nurs Scholarsh*. v.52, n. 5, p. 564-573, 2020.

LISSONI, Barbara et al. Promoting resilience in the acute phase of the COVID-19 pandemic: Psychological interventions for intensive care unit (ICU) clinicians and family members. *Psychological Trauma: Theory, Research, Practice, and Policy*, v.12, n1, p.105–107, 2020. <https://doi.org/10.1037/tra0000802>

MUNAWAR, Khadeeja; CHOUDHRY, Fahad Riaz. Exploring stress coping strategies of frontline emergency health workers dealing Covid-19 in Pakistan: A qualitative inquiry. *American journal of infection control*. v.000, p. 1-7, 2020, doi:10.1016/j.ajic.2020.06.214

RODRIGUEZ, Robert M. et al. Academic Emergency Medicine Physicians' Anxiety Levels, Stressors, and Potential Stress Mitigation Measures During the Acceleration Phase of the COVID-19 Pandemic. *Academic Emergency Medicine*. v. 27, n. 8, p. 700-707, 2020. <https://doi.org/10.1111/acem.14065>

SHECHTER, Ari et al. Psychological distress, coping behaviors, and preferences for support among New York healthcare workers during the COVID-19 pandemic. *General Hospital Psychiatry*. v.66, p. 1-8, 2020. doi:10.1016/j.genhosppsy.2020.06.007

SIRACUSANO, Alberto et al. Construindo um hospital resiliente em Tor Vergata: o papel do desarmamento emocional para profissionais de saúde durante a pandemia de COVID-19. *Revista de Psicopatologia*. v. 26, p. 131-133, 2020. doi: 10.36148 / 2284-0249-403

SOCKALINGAM, Sanjeev et al. Resposta às necessidades de saúde mental dos profissionais de saúde durante o COVID-19 por meio da implementação rápida do Projeto ECHO. *J Contin Educ Health*. v. 40, n. 3, p. 211-214, 2020.

SU, Ju-Chuan et al. Mantendo a saúde mental entre a equipe médica durante a pandemia de COVID-19: a experiência de Taiwan. *Journal of the Formosan Medical Association*, v.08, 2020. <https://doi.org/10.1016/j.jfma>

VAGNI, Monia et al. Coping With COVID-19: Emergency Stress, Secondary Trauma and Self-Efficacy in Healthcare and Emergency Workers in Italy. *Frontiers in Psychology*. v.11, p. 1-12, 2020. doi:10.3389/fpsyg.2020.566912

VISWANATHAN, Ramaswamy; MYERS, Michael F.; FANOUS, Ayman H. Support Groups and Individual Mental Health Care via Video Conferencing for Frontline Clinicians During the COVID-19 Pandemic. *Psychosomatics*. v. 61, n. 5, p. 538-543, 2020.

XIAO, Han et al. The Effects of Social Support on Sleep Quality of Medical Staff Treating Patients with Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) in January and February 2020 in China. *Medical science monitor : international medical journal of experimental and clinical research*. v. 26, e923549, p. 1-8, 2020. doi:10.12659/MSM.923549

XU, Zhijie et al. Primary Care Practitioners' Barriers to and Experience of COVID-19 Epidemic Control in China: a Qualitative Study. *J Gen Intern Med*. v. 35, n. 11, p. 3278–3284, 2020. DOI: 10.1007/s11606-020-06107-3

ZERBINI, Giulia et al. Psychosocial burden of healthcare professionals in times of COVID-19 - a survey conducted at the University Hospital Augsburg. *German medical science : GMS e-journal* v. 18, n.05. p. 1-9, 2020. doi:10.3205/000281

ZHANG, Huiqin et al. COVID-19 pandemic: study on simple, easy, and practical relaxation techniques while wearing medical protective equipment. *Psychol Med*. v. 24, p. 1-7, 2020. doi: 10.1017/S0033291720003220. Epub ahead of print. PMID: 32829730; PMCID: PMC7484302.

APÊNDICE A

Protocolo para elaboração de estratégia de busca**1 Identificação***

Nome: Larissa Rizzi Souza de Oliveira

E-mail: larissarizzi13@gmail.com

Curso: Residência Multiprofissional em Saúde da Família

Fase/Ano: 2ºano

1.1 Questão/problema de pesquisa*

Quais as ações de enfrentamento para a saúde mental dos trabalhadores de saúde na pandemia da COVID-19?

1.2 Objetivos da pesquisa

Identificar as estratégias de enfrentamento no que tange a saúde mental dos trabalhadores em saúde na pandemia da COVID19.

2 Estratégia de busca**2.1 Assuntos**

	Assunto e sinônimos em português*	Assunto e sinônimos em espanhol	Assunto e sinônimos em inglês
Assunto 1	<p>Infecções por coronavírus- COVID19/ s por coronavírus 2019-nCOV</p> <p>Coronavírus Novo coronavírus 2019-nCoV Pneumonia do Mercado de Frutos do Mar de Wuhan Pneumonia no Mercado de Frutos do Mar de Wuhan Pneumonia por Coronavírus de Wuhan Surto de Pneumonia da China 2019-2020 Surto de Pneumonia na China 2019-2020 MERS-CoV</p>	<p>Nuevo Coronavirus Brote de Neumonía de China de 2019-2020 Epidemia de Neumonía por Coronavirus de Wuhan Neumonía del Mercado de Pescado y Marisco de Wuhan</p>	<p>2019-nCoV AND COVID-19 AND Outbreak AND SARS-CoV-2 AND Novel coronavirus AND coronavirus AND SARS and vírus sars</p> <p>Middle East Respiratory Syndrome Novel Coronavirus Pneumonia</p> <p>("2019 nCoV" OR "2019-nCoV" OR "2019nCoV" OR "2019 novel coronavirus" OR "coronavirus disease 2019" OR "coronavirus disease 19" OR "Corona Virus Disease 2019" OR "COVID-19"[Supplementary Concept] OR "COVID 19" OR "COVID19" OR "COVID-19" OR "nCoV" OR "Novel Coronavirus Pneumonia" OR "novel coronavirus" OR "new coronavirus" OR "SARS-CoV-2" OR "SARSCoV-2" OR "SARS-CoV" OR "SARS CoV" OR "bat coronavirus" OR "SARS2" OR "severe acute respiratory syndrome coronavirus 2"[Supplementary Concept]</p>

			OR "severe acute respiratory syndrome coronavirus 2" OR "Wuhan coronavirus" OR "Wuhan seafood market pneumonia virus" OR ("Wuhan" AND ("coronavirus"[MeSH Terms] OR
Assunto 2	<p>Saúde mental</p> <p>Condição mental Cuidado mental Fator mental Estado mental</p> <p>Distúrbios Psiquiátricos Doença Mental Doença Psiquiátrica Doenças Psiquiátricas</p> <p>Status mental Saúde psíquica</p> <p>Transtorno Mental Transtorno do Comportamento Transtornos Psiquiátricos Transtornos do Comportamento Transtornos mentais</p> <p>desordem mental anormalidade mental mudança mental confusão mental distúrbio mental doença mental doente mental doença neuropsiquiátrica doenças neuropsiquiátricas distúrbio neuropsiquiátrico distúrbios neuropsiquiátricos doença psiquiátrica desordem psiquiátrica distúrbio psíquico distúrbio psicológico desordem psicológica distúrbio psicológico psicopatologia</p> <p>Estresse psicológico Estresse da Vida Padecimento Mental Padecimento Psíquico Sofrimento Mental Sofrimento Moral Tensão Vital</p>	<p>Salud Mental condición mental Factor mental Salud psíquica</p> <p>Trastornos Mentales</p> <p>Enfermedad Psiquiátrica Enfermedades Psiquiátricas Trastorno del Comportamiento Trastornos Psiquiátricos Trastornos del Comportamiento</p> <p>enfermedad mental trastorno mental anormalidad mental confusión mental trastorno mental enfermedad neuropsiquiátrica trastorno neuropsiquiátrico trastornos neuropsiquiátricos enfermedad psiquiátrica desorden psiquiátrico trastorno psíquico trastorno psicológico</p> <p>Estrés Psicológico Estresor Psicológico Estresores Psicológicos Estrés Vital Padecimiento Mental Padecimiento Psíquico Sufrimiento Mental Sufrimiento Psíquico Tribulaciones</p> <p>Ansiedad Depresión</p>	<p>mental health AND stress psychological AND psychological trauma AND psychological distress AND psychosocial</p> <p>mental condition mental care mental fator mental state mental status psychic health</p> <p>Mental Disorders Mental Disorder Psychiatric Diseases Psychiatric Disease Psychiatric Illness Psychiatric Illnesses Psychiatric Disorders Psychiatric Disorder Psychiatric Diagnosis Behavior Disorders</p> <p>abnormal mental state mental disease mental disturbed mental illness mental abnormality mental change mental confusion mental defect. mental disturbance mental insufficiency mental symptom mentally ill neurodevelopmental disorder neurodevelopmental disorders neuropsychiatric disease neuropsychiatric diseases neuropsychiatric disorder neuropsychiatric disorders psychiatric disease psychiatric disorder psychiatric illness psychiatric symptom psychic disease psychic disorder psychic disturbance psychologic disorder psychologic disturbance</p>

	<p>Tensão da Vida</p> <p>Ansiedade</p> <p>Depressão</p> <p>Trauma psicológico</p>		<p>psychological disorder</p> <p>psychological disturbance</p> <p>psychopathology</p> <p>Psychological Stress</p> <p>Psychological Stresses</p> <p>Life Stress</p> <p>Psychologic Stress</p> <p>Mental Suffering</p> <p>mental stresses</p> <p>mental tension</p> <p>nervous stress</p> <p>psychic stress</p> <p>psychic tension</p> <p>psycho-social stress</p> <p>psycho-social stresses</p> <p>psychologic stress</p> <p>psychological stress</p> <p>psychosocial stress</p> <p>psychosocial stresses</p> <p>mental tension</p> <p>Anxiety</p> <p>Depression</p> <p>Psychological Trauma</p>
Assunto 3	<p>Pessoal de saúde-profissional de saúde-trabalhadores de saúde</p> <p>Prestadores de Cuidados de Saúde</p> <p>Profissionais da Saúde</p> <p>Profissionais de Saúde</p> <p>Profissional da Saúde</p> <p>Trabalhador da Saúde</p> <p>Trabalhador de Saúde</p> <p>Trabalhadores da Saúde</p>	<p>Personal de Salud</p> <p>Provedores de Atención de Salud</p> <p>Trabajadores de la Salud</p>	<p>health workers AND OR health worker AND OR health personnel AND OR workforce</p> <p>Health Care Providers</p> <p>Health Care Provider</p> <p>Healthcare Providers</p> <p>Healthcare Provider</p> <p>Healthcare Workers</p> <p>Healthcare Worker</p>
<p>Estratégia para PubMed (com marcadores e inglês): (("COVID-19" [Supplementary Concept] OR "2019 nCoV" OR "2019-nCoV" OR "2019nCoV" OR "2019 novel coronavirus" OR "coronavirus disease 2019" OR "coronavirus disease 19" OR "Corona Virus Disease 2019" OR "COVID-19" OR "COVID 19" OR "COVID19" OR "nCoV" OR "Novel Coronavirus Pneumonia" OR "novel coronavirus" OR "new coronavirus" OR "SARS-CoV-2" OR "SARSCoV-2" OR "SARS-CoV" OR "SARS CoV" OR "bat coronavirus" OR "SARS2" OR "severe acute respiratory syndrome coronavirus 2" OR "Wuhan coronavirus" OR "Wuhan seafood market pneumonia virus") AND ("Mental Health"[Mesh] OR "mental health" OR "psychological trauma" OR "psychological distress" OR "mental condition" OR "mental care" OR "mental state" OR "mental status" OR "psychic health" OR "Mental Disorders" OR "Mental Disorder" OR "Psychiatric Diseases" OR "Psychiatric Disease" OR "Psychiatric Illness" OR "Psychiatric Illnesses" OR "Psychiatric Disorders" OR "Psychiatric Disorder" OR "mental disease" OR "mental illness" OR "mental confusion" OR "psychiatric disease" OR "psychiatric disorder" OR "psychiatric illness" OR "psychic disease" OR "psychic disorder" OR "psychologic disorder" OR "psychological disorder" OR psychopathology OR "Psychological Stress" OR "Psychological Stresses" OR "Psychologic Stress" OR "Mental Suffering" OR "mental stresses" OR "mental tension" OR "nervous stress" OR "psychic stress" OR "psychic tension" OR "psycho-social stress" OR "psycho-social stresses" OR "psychologic stress" OR "psychological stress" OR "psychosocial stress" OR "psychosocial stresses" OR "mental tension" OR Anxiety OR Depression) AND ("Health Personnel"[Mesh] OR "health workers" OR "health worker" OR "health personnel" OR "Healthcare Workers" OR "Healthcare Worker" OR "Health care Workers" OR "Health care Worker"))</p> <p>Estratégia para as demais bases: (("Novo coronavírus" OR "Pneumonia do Mercado de Frutos do Mar de Wuhan" OR "Pneumonia no Mercado de Frutos do Mar de Wuhan" OR "Pneumonia por Coronavírus de Wuhan" OR "Surto de Pneumonia da China 2019-2020" OR "Surto de Pneumonia na China 2019-2020" OR "Nuevo Coronavirus" OR "Brote de Neumonía de China de 2019-2020" OR "Epidemia de Neumonía por Coronavirus de Wuhan" OR</p>			

"Neumonía del Mercado de Pescado y Marisco de Wuhan" OR "2019 nCoV" OR "2019-nCoV" OR "2019nCoV" OR "2019 novel coronavirus" OR "coronavirus disease 2019" OR "coronavirus disease 19" OR "Corona Virus Disease 2019" OR "COVID-19" OR "COVID 19" OR "COVID19" OR "nCoV" OR "Novel Coronavirus Pneumonia" OR "novel coronavirus" OR "new coronavirus" OR "SARS-CoV-2" OR "SARSCoV-2" OR "SARS-CoV" OR "SARS CoV" OR "bat coronavirus" OR "SARS2" OR "severe acute respiratory syndrome coronavirus 2" OR "Wuhan coronavirus" OR "Wuhan seafood market pneumonia virus") AND ("Saúde mental" OR "Estado mental" OR "Status mental" OR "Saúde psíquica" OR "Transtornos mentais" OR "Distúrbios Psiquiátricos" OR "Doença Mental" OR "Doença Psiquiátrica" OR "Doenças Psiquiátricas" OR "Transtorno Mental" OR "Transtornos Psiquiátricos" OR "distúrbio mental" OR "doença psiquiátrica" OR "distúrbio psíquico" OR "distúrbio psicológico" OR "distúrbio psicológico" OR psicopatologia OR "Estresse psicológico" OR "Sofrimento Mental" OR Tensão OR Ansiedade OR Depressão OR "trauma psicológico" OR "Salud Mental" OR "Salud psíquica" OR "Trastornos Mentales" OR "Enfermedad Psiquiátrica" OR "Enfermedades Psiquiátricas" OR "Trastornos Psiquiátricos" OR "enfermedad mental" OR "trastorno mental" OR "confusión mental" OR "enfermedad psiquiátrica" OR "trastorno psíquico" OR "trastorno psicológico" OR "Estrés Psicológico" OR "Estresores Psicológicos" OR "Sufrimiento Mental" OR "Sufrimiento Psíquico" OR Tribulaciones OR Ansiedad OR Depresión OR "mental health" OR "psychological trauma" OR "psychological distress" OR "mental condition" OR "mental care" OR "mental state" OR "mental status" OR "psychic health" OR "Mental Disorders" OR "Mental Disorder" OR "Psychiatric Diseases" OR "Psychiatric Disease" OR "Psychiatric Illness" OR "Psychiatric Illnesses" OR "Psychiatric Disorders" OR "Psychiatric Disorder" OR "mental disease" OR "mental illness" OR "mental confusion" OR "psychiatric disease" OR "psychiatric disorder" OR "psychiatric illness" OR "psychic disease" OR "psychic disorder" OR "psychologic disorder" OR "psychological disorder" OR psychopathology OR "Psychological Stress" OR "Psychological Stresses" OR "Psychologic Stress" OR "Mental Suffering" OR "mental stresses" OR "mental tension" OR "nervous stress" OR "psychic stress" OR "psychic tension" OR "psycho-social stress" OR "psycho-social stresses" OR "psychologic stress" OR "psychological stress" OR "psychosocial stress" OR "psychosocial stresses" OR "mental tension" OR Anxiety OR Depression) AND ("Pessoal de saúde" OR "profissional de saúde" OR "trabalhadores de saúde" OR "Profissionais da Saúde" OR "Profissionais de Saúde" OR "Profissional da Saúde" OR "Trabalhador da Saúde" OR "Trabalhador de Saúde" OR "Trabalhadores da Saúde" OR "Personal de Salud" OR "Trabajadores de la Salud" OR "health workers" OR "health worker" OR "health personnel" OR "Healthcare Workers" OR "Healthcare Worker" OR "Health care Workers" OR "Health care Worker"))).

2.2 Critérios de inclusão

Tipo de documento (artigos, teses, dissertações, etc.)	Todos os tipos de artigos, teses/ dissertações, relatórios de conferência, documentos oficiais
Área geográfica	Internacional
Período de tempo	2019/2020
Idioma	Inglês/ português/ espanhol
Outros	Textos completos acessíveis

2.3 Bases de Dados

Incluir	Bases de dados
X	SCOPUS (Multidisciplinar; abrangência mundial) Acesso: via Portal de Periódicos da CAPES
X	Web of Science (Multidisciplinar; abrangência mundial) Acesso: via Portal de Periódicos da CAPES
X	SciELO (Multidisciplinar; inclui principalmente revistas latino-americanas, de Portugal e da

Incluir	Bases de dados
	Espanha) Acesso: https://www.scielo.org/
	ERIC (Educação; abrangência mundial) Acesso: via Portal de Periódicos da CAPES
X	PubMed/MEDLINE (Ciências da Saúde; abrangência mundial) Acesso: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed
X	LILACS (Literatura latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde) Acesso: via BVS http://bvsalud.org/
X	BDENF (Enfermagem; abrangência América Latina) Acesso: via BVS http://bvsalud.org/
	BBO (Bibliografia Brasileira de Odontologia) Acesso: via BVS http://bvsalud.org/
X	CINAHL (Enfermagem; abrangência mundial) Acesso: via Portal de Periódicos da CAPES
	COCHRANE Library (Ciências da Saúde / Medicina baseada em evidências; abrangência mundial) Acesso: via Portal de Periódicos da CAPES
X	EMBASE (Ciências da Saúde; abrangência mundial) Acesso: via Portal de Periódicos da CAPES
	SPORTDiscus (Educação Física / Medicina Esportiva; abrangência mundial) Acesso: via Portal de Periódicos da CAPES
	IndexPsi (Psicologia; abrangência nacional) Acesso: via BVS http://bvsalud.org/
X	PsycINFO (Psicologia; abrangência mundial) Acesso: via Portal de Periódicos da CAPES
	Banco de Teses da Capes (Teses e dissertações do Brasil) (zerou) Acesso: https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/
	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) (Teses e dissertações do Brasil) (zerou) Acesso: http://bdtd.ibict.br/vufind/
	ProQuest Dissertations & Theses Global (PQDT Global) (Teses e dissertações; abrangência mundial)

Incluir	Bases de dados
	Acesso: via site da BU http://www.bu.ufsc.br/framebases.html
	NDLTD (Teses e dissertações de abrangência mundial) Acesso: http://search.ndltd.org/
	Open Access Theses and Dissertations - OATD (Teses e dissertações; abrangência mundial) Acesso: https://oatd.org/
	Outras (bases de dados, repositórios, bibliotecas digitais, ferramentas de busca, etc.). Especifique:
	Google Acadêmico

BVS	CINAHL	SCOPUS	PsycINFO	EMBASE	PubMed	WOS	Scielo
557	74	467	127	1.317	563	208	24

3 Resultados da busca